

Linhas de orientação para sessões de grupo de Attitudinal Healing (AH)

Grupos de AH existem com o propósito de serem lugares seguros onde as pessoas podem aprender e integrar os 12 princípios nas suas vidas. As seguintes linhas de orientação foram desenvolvidas para assegurar que cada sessão é efetivamente um lugar seguro.

1. A intenção do grupo é utilizar os 12 princípios de AH enquanto ferramentas de aprendizagem e transformação pessoal.
2. Enquanto estamos em grupo, reconhecemos que amar é escutar; e concordamos em escutar de coração aberto, em dar apoio mútuo e em praticar uma escuta e partilha sem qualquer julgamento.
3. Estamos aqui para nos curar. Não estamos reunidos para dar conselhos nem alterar as crenças dos restantes participantes. Sermos aceites tal como somos torna mais fácil aceitarmos os outros tal como são.
4. Partilhamos a partir da nossa própria experiência. Ao ariscar e expor o nosso próprio estado emocional, descobrimos experiências comuns que nos permitem a união uns com os outros.
5. Respeitamo-nos e respeitamos os outros enquanto seres únicos; reconhecemos que o processo individual de cada um é importante, não o nosso julgamento desse mesmo processo.
6. Apoiamos a orientação interior de cada um e auxiliamo-nos a encontrar as nossas melhores respostas.
7. Os papéis de estudante e professor são permutáveis. Oscilam de um para o outro independentemente da idade ou experiência.
8. Praticamos estarmos presentes uns com os outros; percebemos cada pessoa como inteira e não através da sua aparência, atitude, comportamento ou circunstância.
9. Concordamos em manter em mente que temos sempre a escolha entre paz ou conflito, entre amor ou medo.
10. Respeitamos a confidencialidade de tudo o que for partilhado neste grupo, reconhecendo que esta atitude é basilar na manutenção de um espaço seguro e de confiança para a partilha em grupo.

A confidencialidade é rigorosamente mantida salvo as seguintes exceções:

- *Se alguém constitui um perigo para si ou para os outros;*
- *Se existe suspeita de abuso ou negligência de qualquer pessoa, criança ou idoso.*

A lei exige que estas ocorrências sejam reportadas às autoridades competentes.